

Vol 6 Issue 10 July 2017

ISSN No : 2249-894X

---

*Monthly Multidisciplinary  
Research Journal*

*Review Of  
Research Journal*

Chief Editors

---

**Ashok Yakkaldevi**  
A R Burla College, India

**Ecaterina Patrascu**  
Spiru Haret University, Bucharest

**Kamani Perera**  
Regional Centre For Strategic Studies,  
Sri Lanka

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

### Regional Editor

Dr. T. Manichander

### Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinteau Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [ M.S. ]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMAR LAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V. MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
Awadhesh Kumar Shirotriya	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S. KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept. English, Government Postgraduate College , solan

More.....



## A SÍNDROME DE BURNOUT: UM TRANSTORNO OCUPACIONAL

Anne Carolinne de Carvalho Costa<sup>1</sup>, Karla Patrícia Palmeira Frota<sup>2</sup>, Renan dos Santos Frota<sup>3</sup>, Ariadna Nunes Aguiar<sup>4</sup> and Cintia Santos da Silva<sup>5</sup>

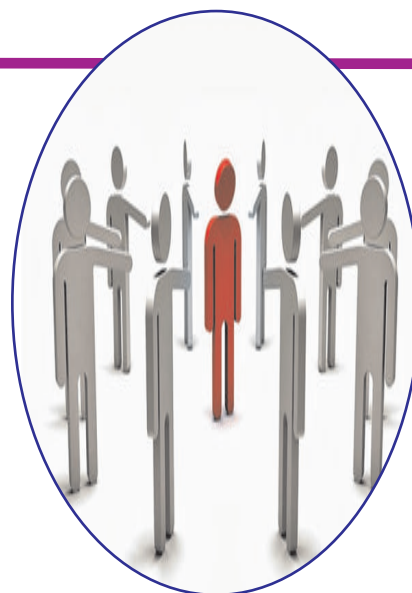
<sup>1</sup>Especialista em Enfermagem do Trabalho, pela Faculdade União Americana.

<sup>2</sup>Doutoranda em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela UFAM.

<sup>3</sup>Especialista em Recursos Humanos, pela UFAM.

<sup>4</sup>Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior, pela UNOPAR.

<sup>5</sup>Especialista em Psicologia Clínica com Ênfase na Infância, pelo UNINORTE./LAUREATE.



### ABSTRACT

**T**he Burnout syndrome is presented as a disorder associated to labor activities and which increasingly affects health professionals. Thus, this study aims to conduct a review of the Brazilian literature which addresses discussions related to the Burnout Syndrome in the Nursing context and its key relationships. Therefore, this Bibliographic Review is of a qualitative technical nature, outlined through exploratory and selective readings. The research was developed to cover part of the scientific production from different databases, as well as books, dissertations and theses published from 2002 to 2012. It was observed, through this research, that this syndrome is particularly seen in the context of some of the health working field careers, among these, Nursing. Moreover, the importance of the development of strategies which enable proper treatment, intervention and prevention of this syndrome was pointed, since that will provide improvement to health and quality of life of workers, also benefiting the organization of health and society.

**KEYWORDS:** *The Burnout Syndrome; Stress at work; Professionals.*

### 1 – INTRODUÇÃO

As atividades laborais podem assumir uma heterogeneidade de significados que dependem, por sua vez, da individualidade e das características do contexto sociocultural e econômico no qual o indivíduo encontra-se inserido. Nesse sentido, o trabalho, na contemporaneidade, apresenta-se como um fenômeno permeado por significados e representações sociais que possuem estreita relação com a construção de concepções relacionadas à existência humana, influenciando diretamente no modo e estilo de vida das pessoas.

Ao refletir sobre as relações entre profissionais e suas atividades laborais, Rosa et al (2009) observam que além de possibilitar a aquisição dos proventos necessários à sobrevivência, o trabalho pode proporcionar sentido à vida, satisfazendo as necessidades psicossociais ao passo que influencia de maneira significativa a saúde física e mental dos profissionais.

Por outro lado, a prática profissional pode constituir uma fonte de estresse, insatisfação e sofrimento que repercutem negativamente, dentre outras coisas, na redução substancial da qualidade de vida do profissional.

No âmbito dos profissionais da saúde, a ambiguidade apresentada não é diferente. Nesta perspectiva,

Gallo (2005) considera que por um lado, existe a satisfação em aliviar o sofrimento e atender as necessidades do paciente, mas por outro, ocorre a insatisfação com a sobrecarga e condições exaustivas de trabalho levando ao estresse crônico e, conseqüentemente, à diminuição da saúde do trabalhador.

Ao considerar a saúde em uma perspectiva integral, a autora supracitada destaca a satisfação e a insatisfação de profissionais que trabalham diretamente com a enfermagem. Desse modo, observa que existe uma multicausalidade de fatores que levam à insatisfação com o trabalho.

Fatores que se relacionam entre si e perpassam, por exemplo, pelo acúmulo e/ou desvio de funções; salários incompatíveis com as responsabilidades assumidas e dificuldades nos processos decisórios e nas relações interpessoais, tanto com os pacientes, como também entre colegas de trabalho.

Dessa forma, os desafios e dificuldades cotidianos enfrentados por profissionais da enfermagem podem levar à exaustão física e emocional, favorecendo o desenvolvimento de diversos transtornos que comprometem a qualidade existencial desses profissionais e que, conseqüentemente, afetam a prestação dos serviços em saúde.

Entre os transtornos provocados por situações de estresse no âmbito da enfermagem, Furtado et al (2010) enfatizam a Síndrome de *Burnout* como um transtorno ocupacional que afeta cada vez mais enfermeiros e outros profissionais da saúde.

Nesse contexto, torna-se fundamental para o profissional da enfermagem aprofundar o conhecimento sobre os diversos aspectos ocupacionais, sobretudo aqueles relacionados aos desafios e dificuldades da profissão, pois tais aspectos podem levar a um quadro de sofrimento e insatisfação com o trabalho, conduzindo o trabalhador ao adoecimento, comprometendo a sua saúde e a sua vida profissional.

Dessa forma, pelo fato de a Síndrome de *Burnout* ser um transtorno associado às atividades laborais que acomete cada vez mais os profissionais de saúde, o presente estudo objetiva realizar uma revisão bibliográfica da literatura brasileira que aborde discussões relacionadas com a Síndrome de *Burnout* no contexto da Enfermagem e suas principais relações.

## 2 – METODOLOGIA

Segundo Marconi&Lakatos (2003, p. 155) a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade”.

Considerando as observações dos autores a respeito das pesquisas científicas, este estudo pretende desenvolver uma busca reflexiva acerca das experiências inerentes ao contexto dos profissionais da enfermagem e suas possíveis relações com a Síndrome de *Burnout*, doença ocupacional que acomete, na atualidade, inúmeros trabalhadores da área da saúde. Trata-se, por sua vez, de uma pesquisa de natureza qualitativa, delineada através de leituras exploratórias e seletivas.

No que se refere à estratégia para a realização do presente trabalho, optou-se por desenvolver uma Revisão Bibliográfica, uma vez que este procedimento permite, segundo Severino (2002), a reunião de informações e dados que propiciam um amplo conhecimento sobre a temática a ser pesquisada e estudada.

Dessa maneira, a pesquisa foi desenvolvida de forma a contemplar parte das produções científicas nas bases de dados indexadas Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), bem como em livros, dissertações e teses, publicadas no período de 2002 a 2012, em âmbito nacional, que possuem como descritores principais a Síndrome de *Burnout* e o estresse ocupacional, trabalhadores da saúde e profissionais de enfermagem.

## 3 – A SÍNDROME DE BURNOUT NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

### 3.1 A Síndrome de *Burnout*: reflexões iniciais

Apontada como um transtorno associado ao estresse provocado por atividades ocupacionais, a Síndrome de *Burnout* é caracterizada como uma resposta que envolve as dimensões física e psicológica a situações de conflito e insatisfação no ambiente de trabalho.

Ao realizar um levantamento sobre os diversos conceitos e discussões relacionados à Síndrome de

*Burnout*, França (2010, p.23) assegura que esta é “uma Síndrome característica do meio laboral, que resulta da cronificação do estresse ocupacional e produz consequências negativas a nível individual, profissional, familiar e social.”

Observa ainda que o referido transtorno encontra-se no:

*Item XII da tabela de transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho (Grupo V da Classificação Internacional das Doenças – (CID-10) cita a “Sensação de Estar Acabado”, “Síndrome de Burnout”, “Síndrome de Esgotamento Profissional”) como sinônimos do Burnout, que, no CID-10, recebe o Código Z73.0. (IDEM, 2010, p.22).*

Dessa forma, a autora aponta que o estresse laboral pode ser ocasionado por uma diversidade de fatores que dependem das características individuais do trabalhador, das condições ambientais de trabalho e do contexto sociocultural do sujeito. Por depender das características individuais, trata-se de uma realidade constituída a partir de experiências subjetivas que normalmente envolvem condutas negativas diante de situações de estresse.

Corroborando com as reflexões de França (2010), Haddad & Jodas (2009) ressaltam que a organização do trabalho exerce uma forte influência sobre o aparato psíquico dos trabalhadores, podendo ocorrer a partir de experiências negativas e conflitantes, promove o desgaste gradual do sujeito, resultando em um quadro sintomatológico que degrada substancialmente a qualidade de vida do profissional.

No que se refere à sintomatologia, Benevides-Pereira (2004, p. 37) observa que “vários são os sintomas atribuídos à síndrome. Estes podem ser divididos, em 4 categorias: físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos”

Para a autora entre os principais sintomas físicos, destacam-se a fadiga progressiva ou constante; distúrbios relacionados ao sono; dores de origem osteomusculares; cefaleias ou enxaquecas; imunodeficiências; transtornos cardiovasculares e gastrointestinais; alterações hormonais; disfunções sexuais e do sistema respiratório, entre outros.

No que se refere aos sintomas psíquicos, Benevides-Pereira (2004) aponta a falta de atenção e concentração; fragilidade emocional; impaciência; ansiedade; baixa autoestima; desânimo e sentimento de solidão, como alguns dos sinais que surgem durante o acometimento da síndrome em trabalhadores.

Os sintomas comportamentais, por sua vez, estão relacionados a atitudes e condutas negativas como negligência; irritabilidade; incapacidade para relaxar; agressividade; consumo de substâncias e comportamentos de alto risco.

Quanto à categoria de sintomas defensivos, estes correspondem à tendência ao isolamento; perda de interesse pelo trabalho; ironia; cinismo e, sobretudo, absenteísmo.

Nesse sentido, é válido destacar que os sintomas aparecem de forma diferenciada em cada trabalhador, podendo apresentar-se associados ou não, dependendo, como já explicitado, da personalidade, da maneira como o indivíduo enfrenta e responde a situações estressantes, e do próprio ambiente laboral.

Entre os sintomas supracitados, é imprescindível ressaltar o absenteísmo como uma consequência comum à maioria dos casos diagnosticados da Síndrome de Burnout. Nessa perspectiva, Chiavenato (1994, apud ABREU, 2009, p. 38) conceitua o absenteísmo como:

*Absentismo ou ausentismo, como termos utilizados para designar a falta do empregado ao trabalho. Isto é, a soma dos períodos em que os empregados de determinada organização se encontram ausentes do trabalho, devido a algum motivo interveniente.*

Ao considerar o conceito supracitado, a autora observa que, embora o absenteísmo seja comumente resultante de problemas que degradam a saúde do trabalhador, a ausência no ambiente de trabalho pode ser ocasionada por diversas causas que não necessariamente encontram-se relacionados à saúde do mesmo.

Por este motivo, o absenteísmo recebe algumas classificações que perpassam pelas ausências previstas e planejadas, por exemplo, folgas e férias; e ausências não planejadas como o absenteísmo compulsório e o absenteísmo-doença, ocasionado pelo desenvolvimento de patologias resultantes do trabalho.

Sobre este último, Nascimento (2003) salienta que o absenteísmo associado a patologias e enfermidades alcança altos níveis nas organizações, fazendo-se necessário delinear estratégias de atuação e

enfrentamento, além de repensar a dinâmica das mesmas.

Em suas discussões, a autora sugere que todos os funcionários, independentemente da hierarquia da organização, são corresponsáveis, ou seja, cada indivíduo pode contribuir à sua maneira para a diminuição das taxas de absenteísmo no ambiente laboral. Além disso, ressalta que se deve considerar todo o processo de trabalho da instituição, sobretudo, as condições de trabalho oferecidas, as relações interpessoais e de interação com os colegas.

Nesse contexto, Murofuseet al (2005)reflete sobre as transformações e conquistas ocorridas no mundo do trabalho e esclarece sobre as motivações institucionais para a minimização de ausências no trabalho na contemporaneidade, colocando que:

*Não se trata de uma mudança que se situa apenas na esfera das preocupações sociais, mas de motivações impulsionadas por interesses econômicos e mercadológicos mais amplos, tendo em vista que os trabalhadores saudáveis e integrados ao seu trabalho tornam-se mais produtivos. Com a diminuição do estresse nos trabalhadores, alguns objetivos organizacionais podem ser alcançados, como a queda no nível do absenteísmo. A busca da produtividade a qualquer custo esbarrou nos limites do próprio ser humano e resultou no aumento de seu sofrimento. Mudanças substanciais e significativas têm sido implantadas no mundo do trabalho. Avanços tecnológicos significativos têm sido conquistados, mas permanecem como desafio a falta de motivação, o desamparo, a desesperança, a passividade, a alienação, a depressão, a fadiga, o estresse [...] o burnout. (MUROFUSE et al, 2005, p. 258).*

Dessa forma, podemos observar que, embora tenham ocorrido diversos avanços sociais e políticos no que diz respeito à proteção da vida e a saúde do trabalhador, verifica-se a preponderância de interesses mercadológicos e produtivistas nos quais o profissional é reduzido a uma ferramenta de trabalho, ou seja, o indivíduo é compreendido como um instrumento utilizado sob a égide do modo de produção vigente.

Diante disso, os autores analisam que se tornam secundárias as características que conferem toda a essencialidade e natureza do ser humano, ou seja, um ser que diante de determinadas condições impostas e adversas que obedecem à lógica do trabalho, passa a responder de maneira não favorável, tornando-se passível de sofrimento e adoecimento.

É neste contexto que pode emergir a Síndrome de Burnout, sobretudo em sua abordagem organizacional. Nesta perspectiva, Tironi (2005) destaca que, para uma compreensão das causas e tratamento deste transtorno, torna-se fundamental perceber e identificar os aspectos que compõem a estreita relação entre as condições do ambiente de trabalho e as características pessoais do profissional, avaliando as influências da organização sobre o mesmo.

Além disso, observa que o desenvolvimento da síndrome pode ser gerado a partir de um desajuste entre os interesses da organização e do trabalhador.

Ao discutir sobre as abordagens teóricas que envolvem a síndrome de Burnout, Tironi (2005) evidencia o modelo apresentado por Maslach (1998,apud TIRONI 2005), que apresenta a concepção sociopsicológica do transtorno através de três fatores multidimensionais, sendo eles:

*A exaustão emocional (EE), a despersonalização (DE) e a reduzida realização profissional (rRP). O primeiro refere-se à sensação de esgotamento tanto físico como mental, ao sentimento de haver chegado ao limite de suas possibilidades. O segundo se refere ao tratamento negativo, cínico, frio e impessoal com os usuários de seus serviços, incluindo a diminuição do idealismo e a indiferença ao que pode vir a acontecer aos demais. O terceiro se refere ao declínio do sentimento de competência e produtividade no trabalho. Evidencia insatisfação com as atividades laborais que vem realizando e, por vezes, desejo de abandonar o trabalho. (MASLACH, 1998, apud TIRONI 2005, p. 31).*

Dessa forma, observa-se que o fenômeno Burnout envolve uma complexa rede de elementos e fatores determinantes no ambiente de trabalho, que perpassam, por sua vez, pela subjetividade de cada trabalhador, a partir da qual são construídas a atuação profissional e as respostas frente aos desafios e dificuldades pertencentes ao mundo do trabalho.

### 3.2A Síndrome de Burnout relacionada ao serviço de Enfermagem

A profissão da Enfermagem é estruturada a partir de uma construção sócio-histórica que envolve heterogêneas categorias de atuação profissional e abrange desde o gerenciamento dos serviços em saúde até a execução e desempenho de procedimentos e atividades assistenciais.

Ao discorrer sobre esta área de atuação, Montezeli (2009, p. 16) evidencia que:

*A enfermagem, como profissão e prática social, possui especificidades que fazem com que o seu processo de trabalho seja dinâmico, cujos determinantes e condicionantes são sociais, políticos, econômicos, culturais, históricos e pessoais. Nesse aspecto, pode-se afirmar que o trabalho nessa profissão é complexo e multifacetado, e que quem o realiza precisa de conhecimentos, habilidades e atitudes com articulação própria para alcançar sua finalidade.*

Embora apresente diferentes vertentes de atuação, a enfermagem essencialmente abrange a assistência, o cuidado e os serviços em saúde, fato que a configura como uma profissão permeada por desafios constantes, que por sua vez, exigem do profissional a necessidade de adaptar-se a diferentes situações e demandas emergenciais.

Nessa perspectiva, Carvalho & Magalhães (2011) observam que a assistência e os serviços de atenção à saúde possuem algumas particularidades, sobretudo relacionadas ao tratamento da dor, sofrimento, fragilidade orgânica, emocional e social das pessoas, exigindo dos trabalhadores “uma carga adicional de competências interpessoais, além das condições inerentes ao exercício profissional que incluem trabalho em turnos e escalas com fortes pressões externas.” (CARVALHO & MAGALHÃES, 2011, p. 201)

Corroborando com os autores supracitados, Silva (1994, apud FERNANDES, 2005) ressalta que as atividades profissionais da área da saúde são, de uma maneira geral, potenciais agentes provocadores de tensão devido a fatores como jornadas prolongadas de trabalho; número insuficiente de profissionais e desgaste psicoemocional relacionados aos serviços prestados.

Dessa forma, observa-se que profissionais da área da saúde como os da enfermagem podem, devido a condições de trabalho adversas, desenvolver transtornos e patologias psicossomáticas ao longo de sua jornada profissional. Transtornos que afetam não só a qualidade dos serviços prestados, mas geram consequências negativas para o indivíduo, organização e sociedade.

Com relação ao desencadeamento da Síndrome de Burnout no contexto da enfermagem, evidencia-se que:

*Entre as causas de Burnout nos enfermeiros, pode-se levantar o fato de que a maior parte do tempo de trabalho está relacionada ao contato direto com colegas de trabalho, pacientes e seus familiares. Há, geralmente, nessa relação interpessoal, o envolvimento nos sentimentos de tensão, ansiedade, medo. (ROSA; CALOTTO, 2005, apud LOPES et al, 2012, p. 97).*

Dessa maneira, verifica-se que, independentemente das especialidades de atuação profissional, esta profissão atua diretamente com fenômenos biopsicossociais relacionados ao processo de adoecimento dos pacientes, envolvendo por este motivo situações de estresse e tensão emocional como a dor, a fragilidade, o sofrimento e, em muitos casos, a morte.

Além disso, é importante acrescentar que o trabalhador da enfermagem é um dos profissionais que mais permanece junto à família e ao paciente durante o período de tratamento, adicionando por este motivo uma sobrecarga de tensão psicológica que por vezes o profissional não está preparado para enfrentar.

Como já evidenciado, condições laborais difíceis afetam substancialmente a saúde e a qualidade de vida dos profissionais da enfermagem, podendo propiciar o desencadeamento de afecções ocupacionais como a Síndrome de *Burnout*.

Nesse contexto, ressalta-se a necessidade do desenvolvimento de estratégias de intervenção que possam minimizar a instalação insidiosa deste transtorno. Desse modo, a:

*A adoção de medidas para a redução dos fatores predisponentes como as longas jornadas de trabalho, pressões psicológicas, entre outras, são meios de prevenir e reduzir as doenças relacionadas ao trabalho de enfermagem. Assim sendo, é imprescindível a detecção dos fatores determinantes para o risco destas afecções e intervir. (VENÂNCIO, 2012, p. 9).*

Além disso, a autora discute a respeito da complexidade das estratégias e ações a serem realizadas para que tragam melhorias efetivas à saúde do profissional da enfermagem, prevenindo dessa forma, doenças e outros tipos de transtornos ocupacionais.

Nesse sentido, Venâncio (2012) coloca que um ambiente laboral com condições satisfatórias é essencial para evitar a instalação da Síndrome de *Burnout*, pois colabora para a sua saúde e sua qualidade de vida.

Observa ainda a necessidade da adoção de práticas por parte das instituições, que permitam ao profissional participar efetivamente sobre os processos decisórios relacionados ao processo de trabalho da organização e ao contexto dos tratamentos de cada paciente, valorizando seu conhecimento e a importância de seu papel como membro de uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, são criados ambientes que propiciam a valorização e o reconhecimento destes profissionais.

Além disso, alguns aspectos precisam ser considerados e analisados como possíveis diminuições na jornada de trabalho, mais intervalos e espaços adequados para descanso, reestruturação da equipe de saúde, sobretudo com relação a um número suficiente de profissionais, entre outros.

Dessa forma, as medidas sugeridas pela autora supracitada são apenas algumas das intervenções possíveis a serem adotadas pelas instituições de saúde. Ações que dependerão, por sua vez, das necessidades particulares a cada ambiente de trabalho e a cada trabalhador.

Nesse contexto, é importante destacar que independentemente das características inerentes a cada organização, a proteção à saúde e a qualidade de vida do profissional da enfermagem, bem como a adoção de medidas que conduzam a tais objetivos merecem maior atenção, tendo em vista o papel fundamental que estes profissionais desempenham na sociedade.

#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de *Burnout* é um transtorno desencadeado por situações adversas e condições estressantes provenientes do ambiente laboral. Trata-se de uma resposta adaptativa frente ao estresse crônico que afeta a saúde física e psíquica do profissional.

Observou-se, através desta pesquisa, que a referida síndrome encontra-se particularmente inserida no contexto de algumas áreas de atuação na saúde, entre estas, a enfermagem.

Além disso, evidencia-se que a profissão da enfermagem é permeada por desafios constantes que exigem do profissional uma imensa capacidade adaptativa diante de diferentes situações e condições emergenciais, fato que favorece o desenvolvimento de doenças e transtornos como a Síndrome de *Burnout*.

Apesar de existir um número significativo de pesquisas e publicações científicas que realizam discussões sobre a Síndrome de *Burnout* no contexto da enfermagem, apenas uma quantidade reduzida realiza reflexões e apontamentos a respeito das possíveis estratégias e soluções para o enfrentamento e a minimização desta síndrome no ambiente organizacional.

Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de suscitar um número maior de investigações e análises acerca de todo o processo de trabalho da enfermagem de forma a suscitar possíveis reconfigurações e reformulações da realidade inerente a esta profissão, propiciando melhores condições laborais para estes profissionais.

É válido salientar a importância relacionada ao desenvolvimento de estratégias que permitam o tratamento adequado, intervenção e prevenção desta síndrome, uma vez que proporcionarão, entre outros benefícios, melhorias à saúde e à qualidade de vida do trabalhador. Essas estratégias permitirão, por sua vez, alcançar uma maior qualidade dos serviços prestados, beneficiando o indivíduo, as organizações de saúde e a sociedade.

#### 5 – REFERÊNCIAS

1. ABREU, R. M. D. Estudo do Absenteísmo na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. 2009. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba – MG.
2. BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. A Síndrome de Burnout. 2004. Disponível em: <[http://www.prt18.mpt.gov.br/eventos/2004/saude\\_mental/anais/artigos/2.pdf](http://www.prt18.mpt.gov.br/eventos/2004/saude_mental/anais/artigos/2.pdf)>. Acesso em: 28 dez. 2012.



3. CARVALHO, C. G. & MAGALHÃES, S. R. Síndrome de Burnout e suas consequências nos profissionais de enfermagem. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 9, n. 1, p. 200-210, 2011.
4. FERNANDES, S. M. B. A. Estresse Ocupacional e o mundo do trabalho atual: repercussões na vida cotidiana das enfermeiras de uma instituição hospitalar. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Pública) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal – RN.
5. FRANÇA, F. M. Estudo sobre Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem em dois hospitais de médio porte no município de Cáceres – MT. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde). Universidade de Brasília, Brasília – DF.
6. FURTADO, C. M. S. C.; KEBIAN, L. V. A.; PAULINO, E. F. R. A Síndrome de Burnout nos estudos de enfermagem: uma revisão bibliográfica. *Corpus et Scientia*. Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 51 – 56, 2010.
7. GALLO, C. M. C. Desvelando fatores que afetam a satisfação e a insatisfação o trabalho de uma equipe de enfermagem. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande.
8. HADDAD, M. C. L.; JODAS, D. A. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. *Acta Paul Enfermagem*. Londrina, v. 22, n. 2, p. 192-197, 2009.
9. LOPES, C. C. P.; RIBEIRO, T. P.; MARTINHO, N. J. Síndrome de Burnout e sua relação com a ausência de qualidade de vida no trabalho do enfermeiro. *Revista Enfermagem em Foco*, v. 3, n. 2, p. 97-101, 2012.
10. MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, SP: Atlas, 2003.
11. MONTEZELI, J. H. O trabalho do enfermeiro no pronto-socorro: uma análise na perspectiva das competências gerenciais. 2009. Dissertação (Mestrado em Atuação profissional de Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR.
12. MUROFUSE, N. T.; ABRANCHES, S. S.; NAPOLEÃO, A. A. Reflexões sobre Estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 255-261, 2005.
13. NASCIMENTO, G. M. Estudo do Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em uma unidade básica e distrital de saúde do município de Ribeirão Preto – SP. 2003. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP.
14. ROSA, C. F.; PERES, A. M.; MAFTUM, M. A. Satisfação profissional da equipe de atendimento domiciliar terapêutico de uma unidade de referência ao portador de hiv/aids do Estado do Pará. *Cogitare Enfermagem*. Pará, v. 14, n. 2, p. 247- 253, 2009.
15. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
16. TIRONI, M. O. S. A Síndrome de Burnout em médicos pediatras: um estudo em duas organizações hospitalares. 2005. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador – BA.
17. VENÂNCIO, M. C. Síndrome de Burnout e as repercussões na saúde do profissional de enfermagem. 2012. Disponível em:  
<<http://www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/27112012TCC%20MARILENA%20CAZETTA.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

# Publish Research Article

## International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

### Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

### Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal  
258/34 Raviwar Peth Solapur-  
413005, Maharashtra  
Contact-9595359435

E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com